

02-0131.20-9



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**PDL - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 131/2019 DE
04/12/2019**

Promovente:

Ver. REIS

Ementa:

DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE SALVA DE PRATA À ASSOCIAÇÃO
DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO POR
OCASIÃO DE SEUS SETENTA ANOS (ADPESP).

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Reis

Folha nº 01 do proc. nº 01-131 de 20 19

ANTONIO ISOLDI CALEARI
Supervisor-SGP .22
RF: 11.300

São Paulo, 2 de dezembro de 2019

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO ____/2019

PDL

131/2019

*Dispõe sobre a outorga de Salva de Prata à Associação
dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo por
ocasião de seus setenta anos (ADPESP).*

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

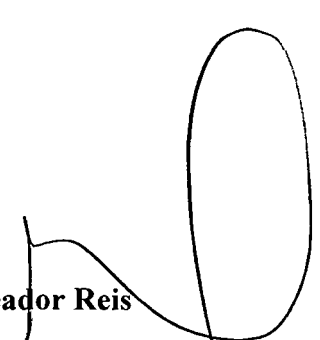
Art. 1º – Fica concedida, em comemoração a seu aniversário de 70 (setenta) anos, Salva de Prata à Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (ADPESP).

Art. 2º – A entrega da referida Salva de Prata será feita em sessão solene convocada especialmente para este fim.

Art. 3º – As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias a esse fim destinadas.

Art. 4º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.


Vereador Reis

PDL - DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE SALVA DE PRATA À ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO POR OCASIÃO DE SEUS SETENTA ANOS (ADPESP).

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JOÃO JORGE
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI NONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	OTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSO GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSO JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DIGILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPLYCY	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TADEU
21	EDUARDO TUMA	49	SENIVAL MOURA
22	FÁBIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÉU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		

AUTOR

Segue(m) juntado(s), nesta data, o documento(s) rubricado(s) sob nº 2 a 4 e folha de informações sob nº 05. 04.12.19

Ass:

Antonio Isoldi Caleari
Técnico Administrativo
RF 11.300

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**Folha nº 02 do proc. nº 01-131 de 20 19 fls. 3ANTONIO ISOLDI CALEARI
Supervisor-SGP .22
RF: 11.300**JUSTIFICATIVA**

Criada em 11 de novembro de 1949, sob o fundamento de defender os interesses da categoria, a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo tornou-se um verdadeiro órgão de consulta e organização da carreira de delegado de polícia, dedicando-se fielmente aos princípios que presidiram sua criação e nortearam sua atuação ao longo dos 70 anos de atividade sempre pautadas no lema: ação, lealdade e união.

A fundação da entidade, idealizada pelo delegado de polícia Antônio Ribeiro de Andrade juntamente com o também delegado Gilberto Silva de Andrade, deu voz e articulou os interesses e pretensões da classe, até então pouco organizada devido aos anos de repressão e censura aplicado pelo Estado Novo. Somente a partir de 1946, com o reestabelecimento da Democracia e a restauração dos direitos individuais, se tornou viável a criação de uma entidade de classe efetivamente combativa.

A carreira de delegado de polícia foi instituída em 23 de dezembro de 1905, quando o então presidente do estado de São Paulo, Jorge Tibiriçá, propiciou o surgimento de uma polícia profissional, a partir da reestruturação da Polícia Civil e a criação de seis classes de delegados de polícia e alguns distritos policiais. Após quatro décadas da organização da carreira, a criação da ADPESP foi determinante para a composição e a unicidade de uma classe ainda jovem, considerando que no início da década de 50 reunia, em seu quadro geral, 455 delegados de polícia na ativa e 129 aposentados no estado de São Paulo. Sendo que destes números, 495 eram associados da ADPESP.

Durante os vinte primeiro anos de atividades, a ADPESP ocupou duas salas do 5º andar do edifício onde funcionava o Departamento de Investigação, hoje Palácio da Polícia Civil, localizado na Rua Brigadeiro Tobias, 527.

Em 11 de novembro de 1969, como parte das comemorações dos 20 anos de fundação, a ADPESP inaugura a sua sede própria, ocupando o 10º andar do prédio onde até hoje está instalada, localizado na Av. Ipiranga, 919. Nesta época, a entidade reunia pouco mais de 2 mil associados que passaram a usufruir das modernas instalações divididas em sala da diretoria, biblioteca, sala das esposas dos delegados de polícia, sala dos delegados de polícia aposentados, secretaria, auditório, salão de jogos, restaurante, bar e barbearia.

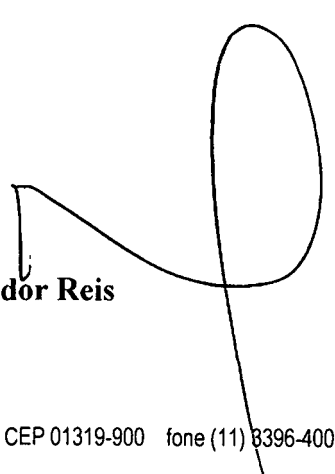
A década de 80 foi marcada pela forte atuação política da ADPESP em Brasília, a fim de garantir as prerrogativas da carreira durante a elaboração da Nova Constituinte, esforço

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**Folha nº 03 do proc.
nº 02-131 de 20 19 fls. 4ANTONIO ISOLDI CALEARI
Supervisor-SGP .22
RF: 11.300

que resultou na consagração das expressões “delegado de polícia de carreira”, “polícia judiciária” e “inquérito policial” aplicados no art. 144, §4º, art. 129, VIII, e art. 129, VIII. Outra importante conquista está relacionada às carreiras disciplinadas no art. 135 da Constituição, que versa sobre a isonomia de vencimentos com as demais carreiras jurídicas.

Além da defesa dos direitos e prerrogativas do delegado de polícia, a ADPESP também ao longo de sua existência dedicou-se por garantir a qualidade de vida e o bem estar do associado e seus familiares. Neste sentido, o desenvolvimento da Associação também priorizou a ampliação do patrimônio social direcionado ao descanso e lazer dos associados, com a construção das colônias de férias em Ubatuba, Sales e Peruíbe e das subsedes de Araçatuba, Marília, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Bauru e Presidente Prudente.

Não foi sem grandes lutas e dissabores, sem esforços ingentes e constantes, que se chegou ao termo feliz desta jornada. Hoje, a ADPESP, uma das maiores entidades representativas de classe da América Latina, reúne um patrimônio social com mais de três mil associados. Durante os 70 anos de sua existência, árduo foi o trabalho para converter em realidade as aspirações e anseios da classe, mas nem pelas mais elevadas barreiras superadas a esperança foi diminuída a fim de elevar a carreira de delegado de polícia – nada mais justo, pois, que esta Câmara Municipal homenageie a luta incessante e combativa da entidade com uma Salva de Prata.


Vereador Reis



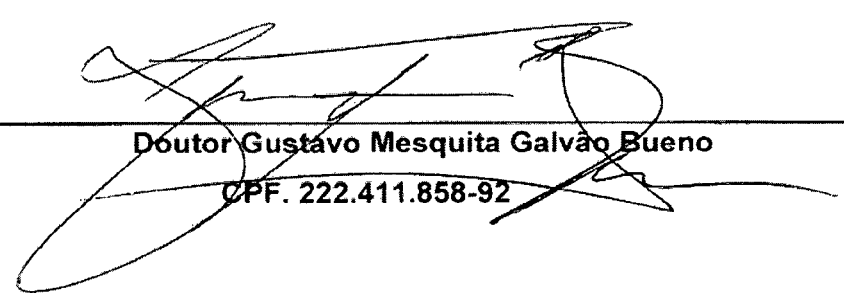
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 04 do proc.
nº 02-131 de 20 19 fls. 5
ANTONIO ISOLDI CALEARI
Supervisor-SGP .22
RF: 11.300

CARTA DE ANUÊNCIA

Informado de que a Câmara Municipal de São Paulo, por iniciativa do Vereador Reis pretende outorgar o Título de Salva de Prata aos 70 anos da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, venho, enquanto responsável pela instituição que será homenageada, manifestar minha concordância para todos os efeitos legais.

São Paulo, 02 de Dezembro de 2019.


Doutor Gustavo Mesquita Galvão Bueno

CPF. 222.411.858-92